

INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA VALIDAÇÃO DO USO DE PRÓTESES CIRÚRGICAS

SILVA, Maria Beatriz Reis da
AMARAL, Samira Pastorini do
ROSÁRIO, Ana Elisabete Fontana de Paula

BIOLÓGICAS E DA SAÚDE



INTRODUÇÃO

A perda auditiva pode comprometer a qualidade de vida, afetando a comunicação e a autonomia do indivíduo. Para minimizar esses impactos, diversos dispositivos auditivos são utilizados, como próteses convencionais e cirúrgicas, incluindo Implantes Cocleares (IC) e Próteses Auditivas Ancoradas ao Osso (PAAO). A etapa de validação dessas próteses é essencial para garantir sua adaptação e eficácia, considerando fatores biológicos, psicológicos e sociais.

Atualmente, o número de instrumentos utilizados na etapa de validação para as próteses implantáveis é limitado, não atendendo a todas as especificidades necessárias para a prática clínica e queixas referidas pelos usuários (Buarque, 2013).

Visto isso, este estudo busca identificar os instrumentos mais utilizados na validação de próteses auditivas implantáveis, contribuindo para a melhoria da prática clínica e a satisfação dos usuários.

DESENVOLVIMENTO

Para assegurar uma adaptação de alta qualidade, é fundamental seguir as etapas de boas práticas estabelecidas por renomadas instituições como a Academia Americana de Audiologia (Valente *et al.*, 2006) e a Academia Brasileira de Audiologia (Almeida; Mondelli, 2019) sendo estas: avaliações do indivíduo, aspectos técnicos do tratamento, orientação e aconselhamento do usuário, verificação do uso da prótese e validação do uso da amplificação (Chiriboga; Couto; Almeida, 2022). Essas etapas incluem a avaliação detalhada do indivíduo, a consideração dos aspectos técnicos da prótese, o fornecimento de orientação e aconselhamento ao usuário, além da validação criteriosa do uso da amplificação.

A validação de próteses auditivas é a medida do benefício fornecido pela amplificação, bem como melhorias na qualidade de vida do usuário, principalmente em atividades do cotidiano, relacionamentos sociais, diálogos em grupo e bem-estar emocional. Validação por meios técnicos também são empregados, entretanto, instrumentos em formato de questionários ou escalas são um meio eficaz e muito utilizados para medir subjetivamente os resultados de intervenção (Pereira, 2015)

Foi realizado um levantamento de dados nas bases LILACS, Medline via PubMed e SciELO.

Foram selecionados 124 artigos para o estudo, dos quais 90 abordaram instrumentos de validação específicos para usuários de Implante Coclear (IC), enquanto 34 analisaram instrumentos originalmente desenvolvidos para Aparelhos de Amplificação Sonora Individual (AASI), mas aplicados em próteses cirúrgicas.

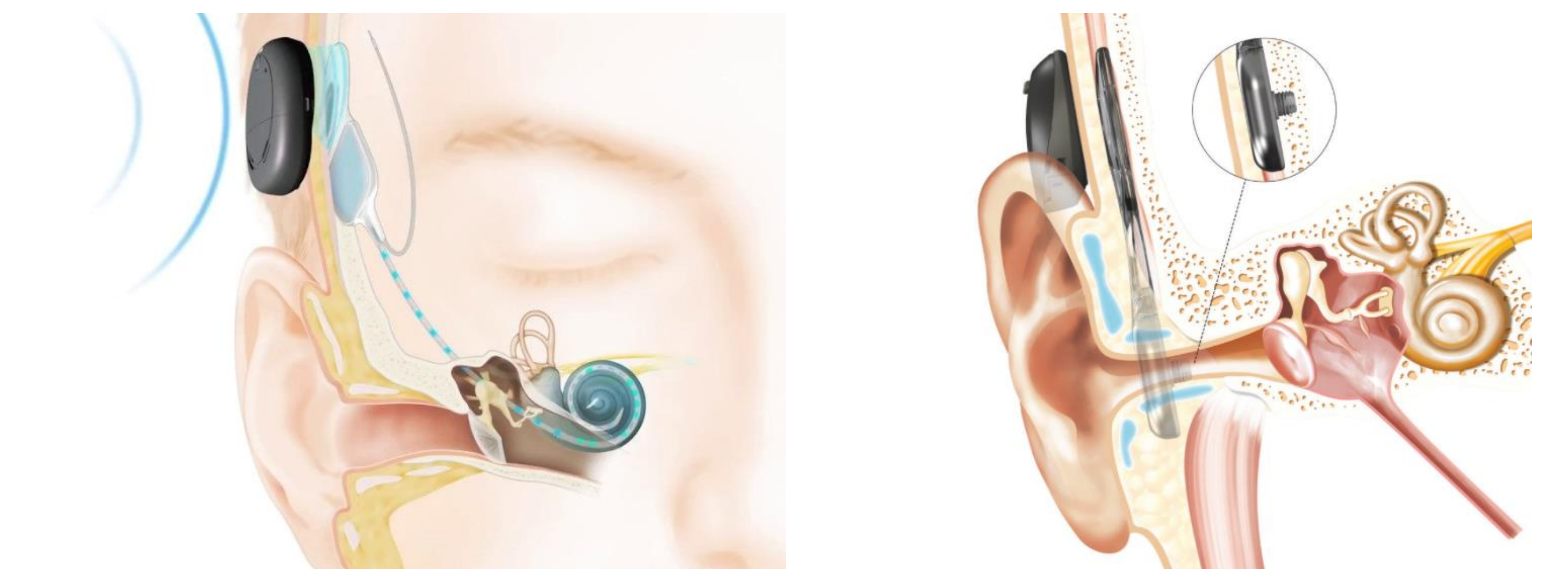
Os resultados da pesquisa mostraram que o APHAB (*Abbreviated Profile of Hearing Aid Benefit*) é amplamente utilizado na validação do uso de próteses cirúrgicas, sendo encontrado em 22 estudos. Entre os instrumentos específicos para próteses implantáveis, o NCIQ (*Nijmegen Cochlear Implant Questionnaire*) se destaca como o mais aplicado na prática clínica, com 69 estudos identificados. Desenvolvido por Hinderink, Krabbe e Broek em 2000, o NCIQ tem como objetivo avaliar a qualidade de vida de adultos usuários de Implante Coclear (Santos; Couto; Carvalho, 2017).

A etapa de validação do uso dos dispositivos auditivos, desempenha um papel essencial no processo de adaptação e na verificação da eficácia dessas tecnologias, pois cada tipo de prótese possui diferentes mecanismos de funcionamento, os quais necessitam de abordagens específicas, que asseguram ao usuário um benefício global em relação ao uso tanto das próteses convencionais, quanto das próteses cirúrgicas (Costa; Carrijo, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Proceder com a etapa de validação do uso de próteses auditivas, proporciona ao profissional fonoaudiólogo a identificação, tanto dos benefícios quanto das limitações associadas à utilização dos dispositivos. Além disso, essa avaliação permite mensurar a satisfação do usuário e do impacto na qualidade de vida, bem como a definição de suas expectativas em relação ao ganho auditivo.

Conclui-se que a utilização de instrumentos é fundamental para a realização de um atendimento personalizado e centrado no paciente, permitindo uma análise abrangente que contempla sua perspectiva sobre o processo de adaptação após um prolongado período de privação sonora.



Fonte: Imagem disponível no banco de imagens Freepik.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, K.; MONDELLI, M. F. C. G. Boas práticas: caminho para uso com sucesso de próteses auditivas. 34º Encontro Internacional de Audiologia – Fórum de Aparelhos de Amplificação Sonora Individual. Foz do Iguaçu. São Paulo: ABA, p. 1-7. 2019.
BUARQUE, L.F.S.F.P. Desempenho Auditivo ao Longo do Tempo e Satisfação dos Usuários de Implante Coclear com Perda Auditiva Pós-Lingual. 2013. 69 f. dissertação pós-graduação- Curso de Saúde Coletiva, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2013.
CHIRIBOGA, L. F.; COUTO, C.M.; ALMEIDA, K. Aparelhos de amplificação sonora individual: quais são as queixas mais recorrentes dos usuários e suas possíveis relações com ajustes finos?. Audiology-Communication Research, v. 27, p. e2550, 2022.
COSTA, B. R.; CARRIJO, L. E. T. Protocolos para o processo de seleção e adaptação de dispositivos eletrônicos para a audição em idosos. 2022.
PEREIRA, R. C. Prótese Auditiva. Rio de Janeiro: Revinter, 2015.
SANTOS, N. P.; COUTO, M. I. V.; CARVALHO, A. C. M. Nijmegen Cochlear Implantation Questionnaire (NCIQ):: : tradução, adaptação cultural e aplicação em adultos usuários de implante coclear. Códas, São Paulo, v. 6, n. 29, ago. 2017